



PESQUISA
NACIONAL
CNC

Endividamento
e Inadimplência
do Consumidor

CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

Outubro de 2014

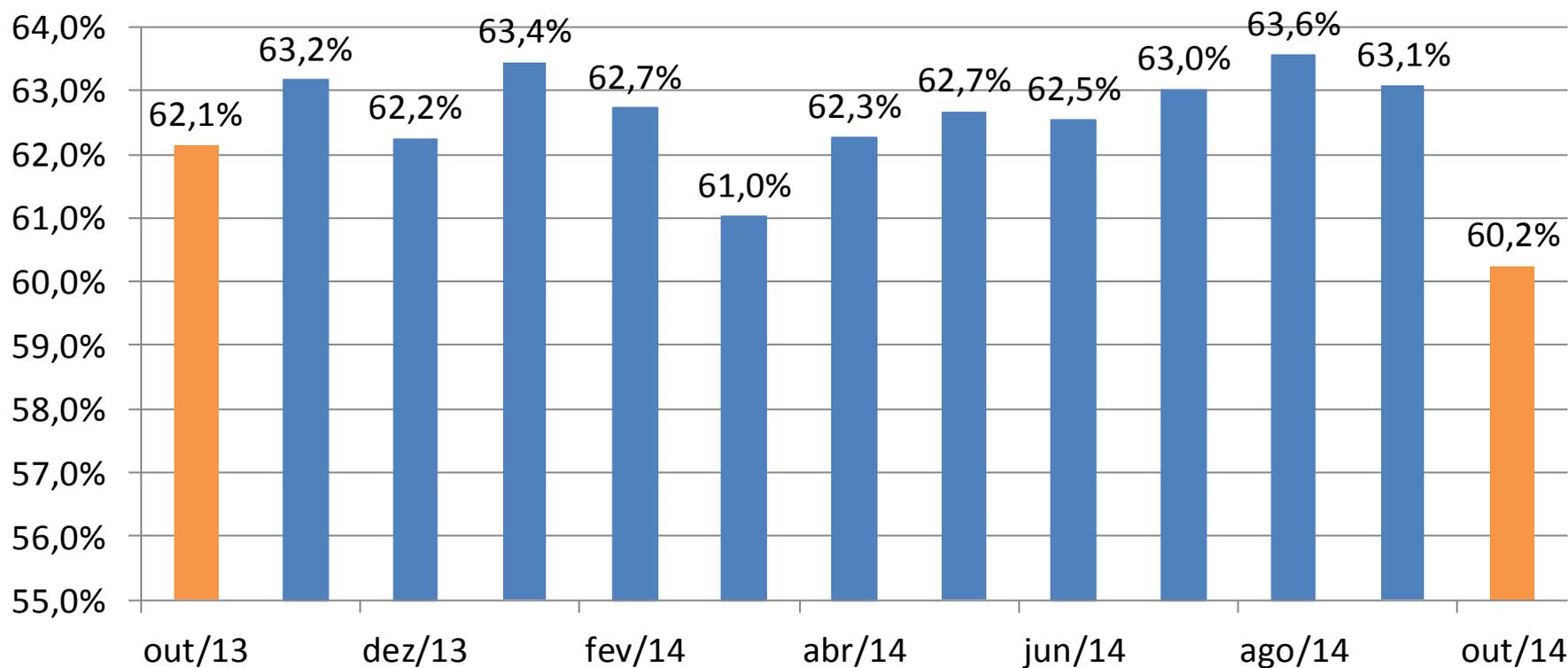
PEIC – Síntese dos Resultados

Síntese dos Resultados

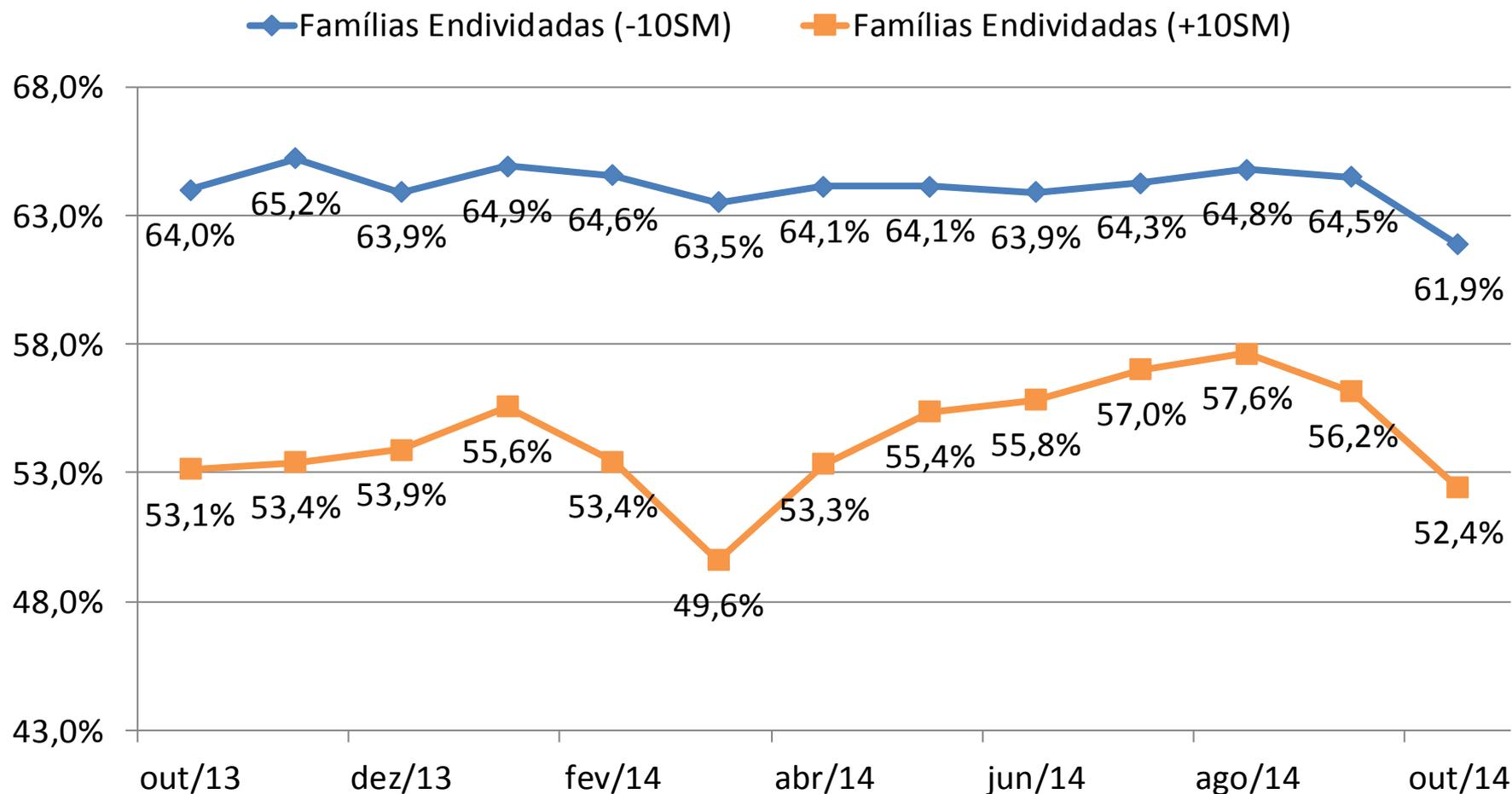
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
out/13	62,1%	21,6%	7,3%
set/14	63,1%	19,2%	5,9%
out/14	60,2%	17,8%	5,4%

Endividados

Percentual de Famílias Endividadas (% do total)
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros

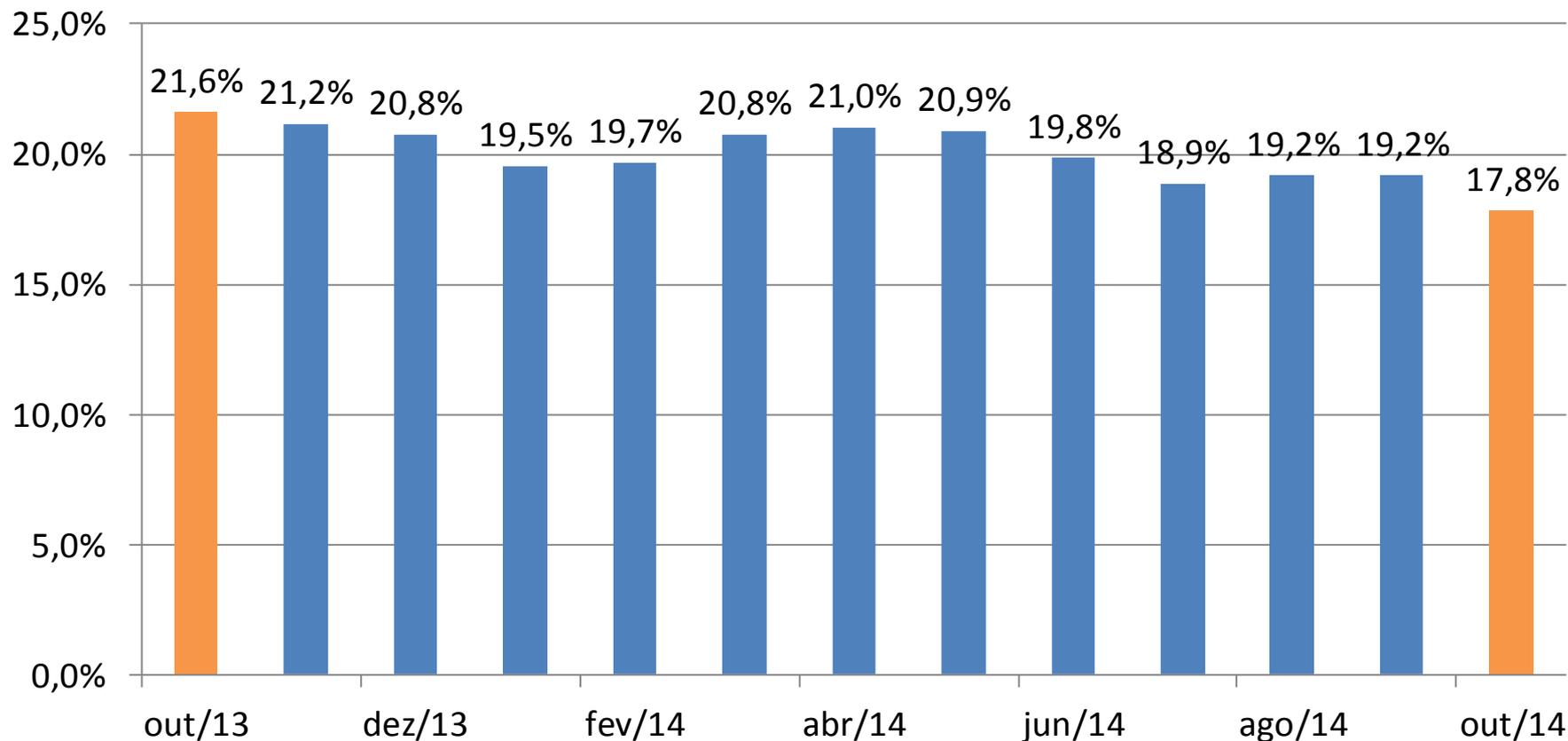


Endividamento – Faixa de Renda

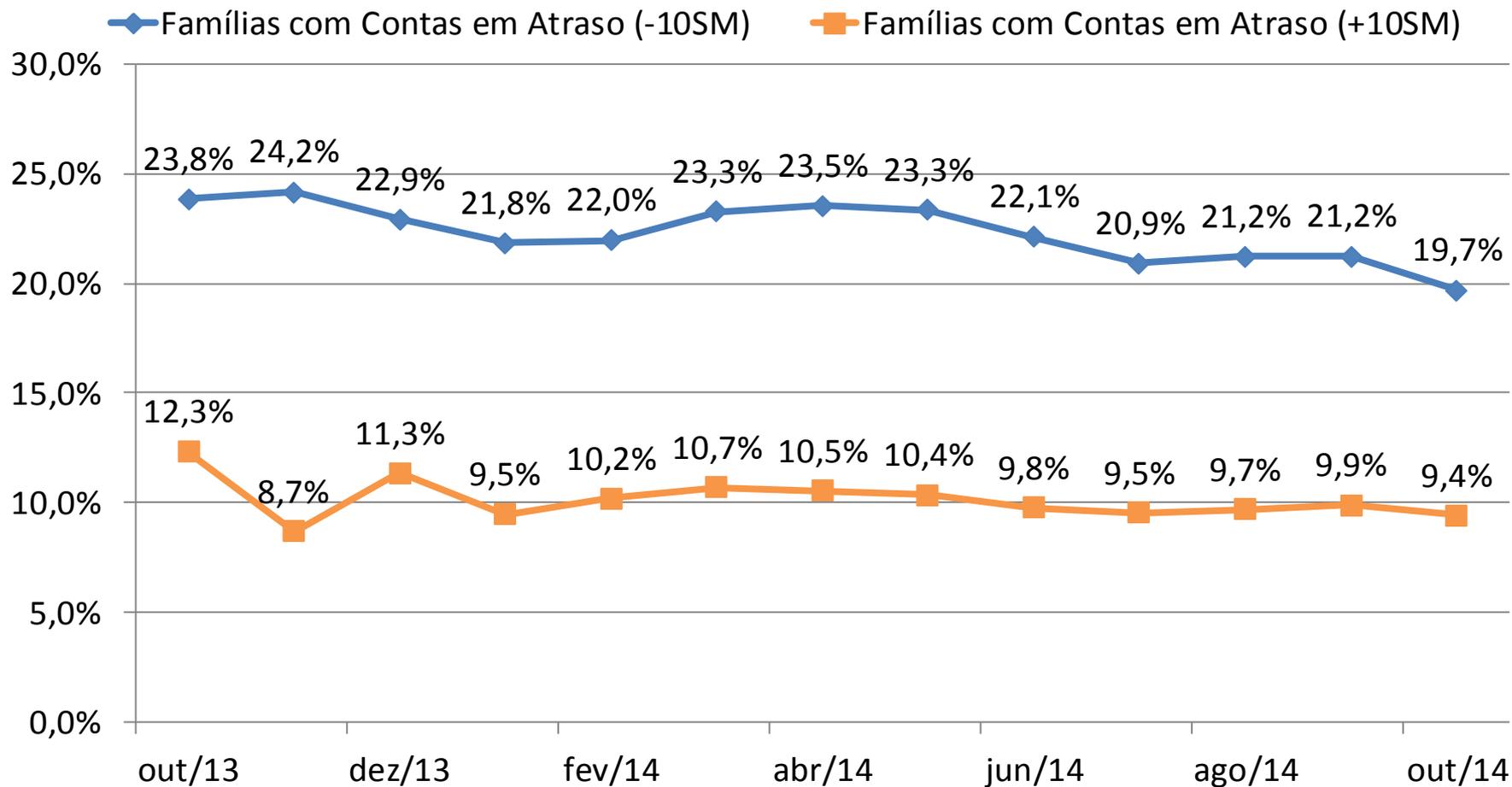


Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

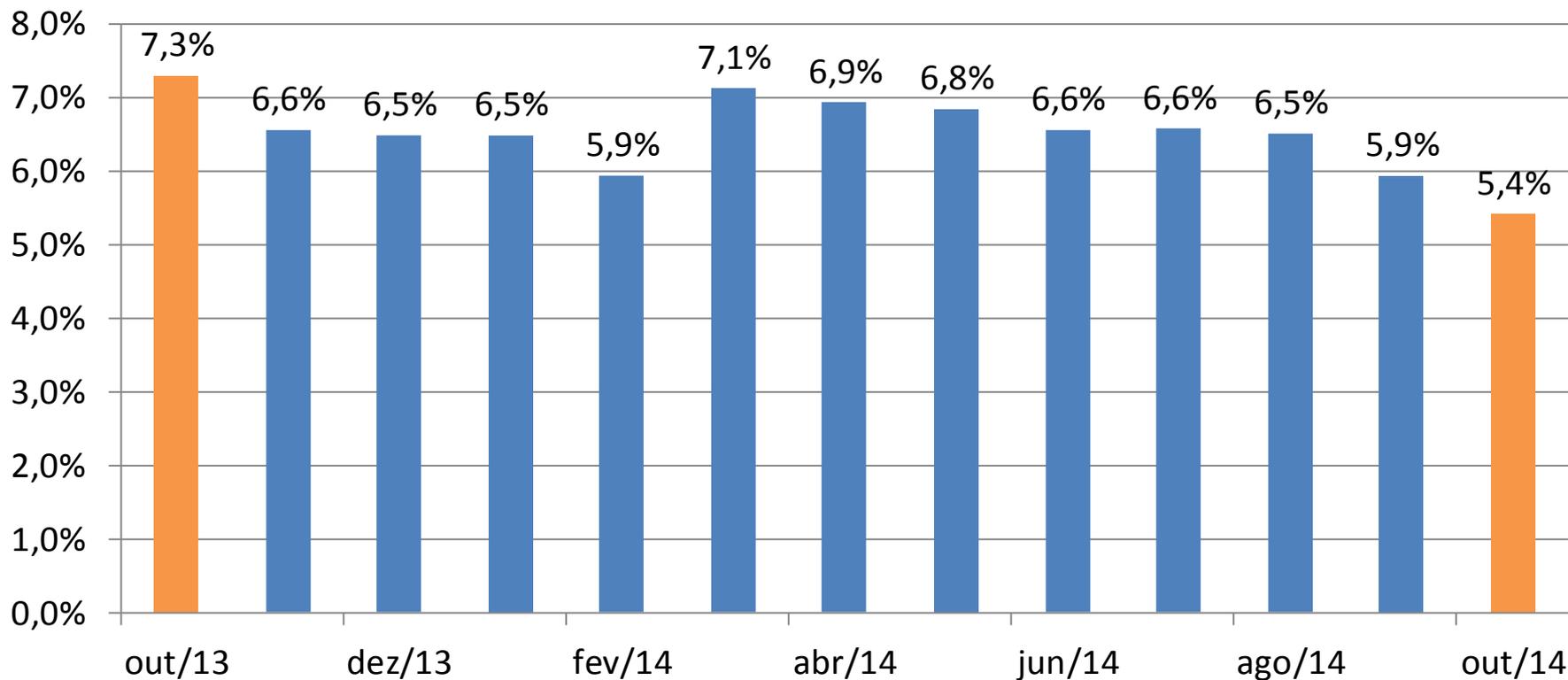


Contas em atraso – Faixa de Renda

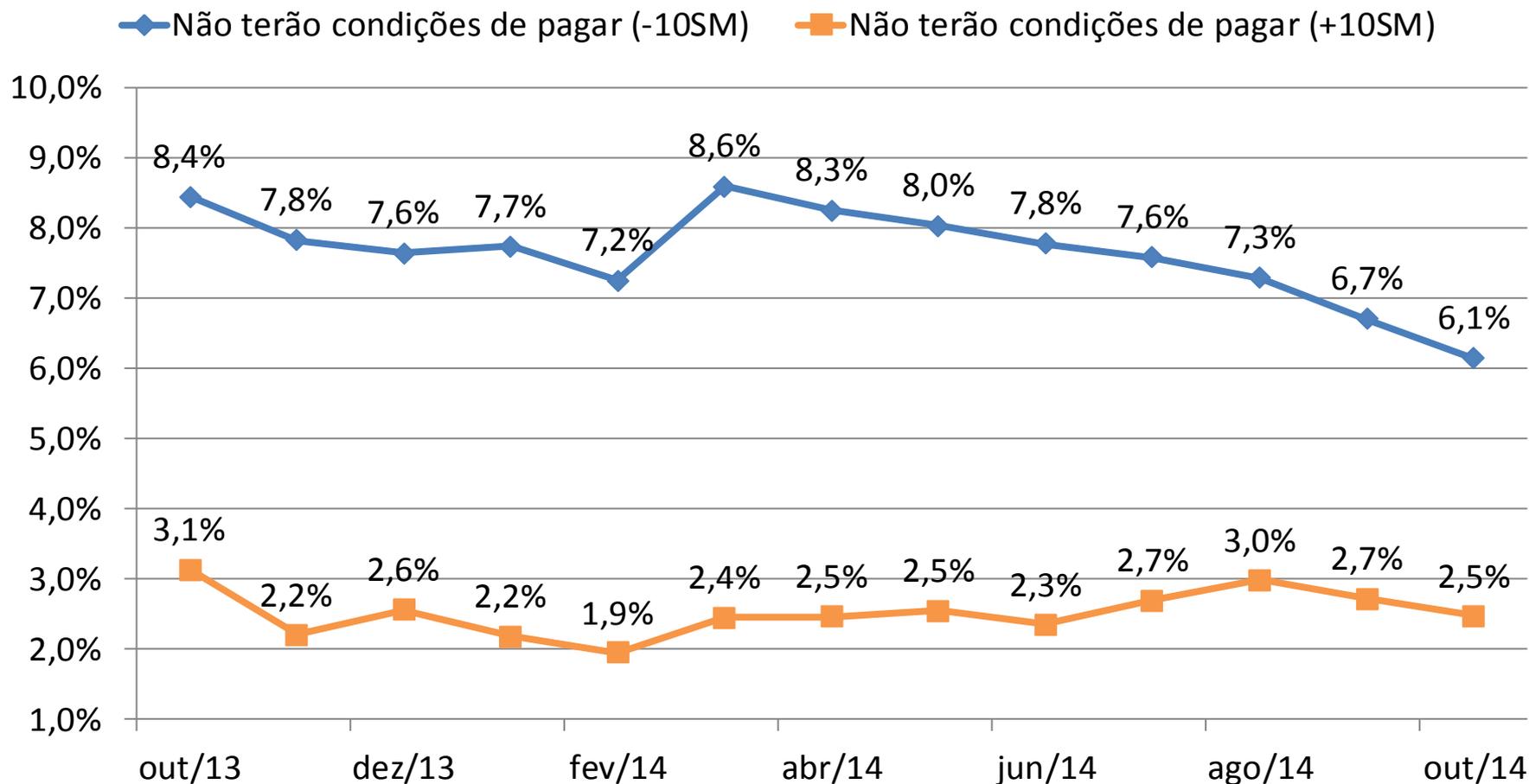


Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar
(% do total)



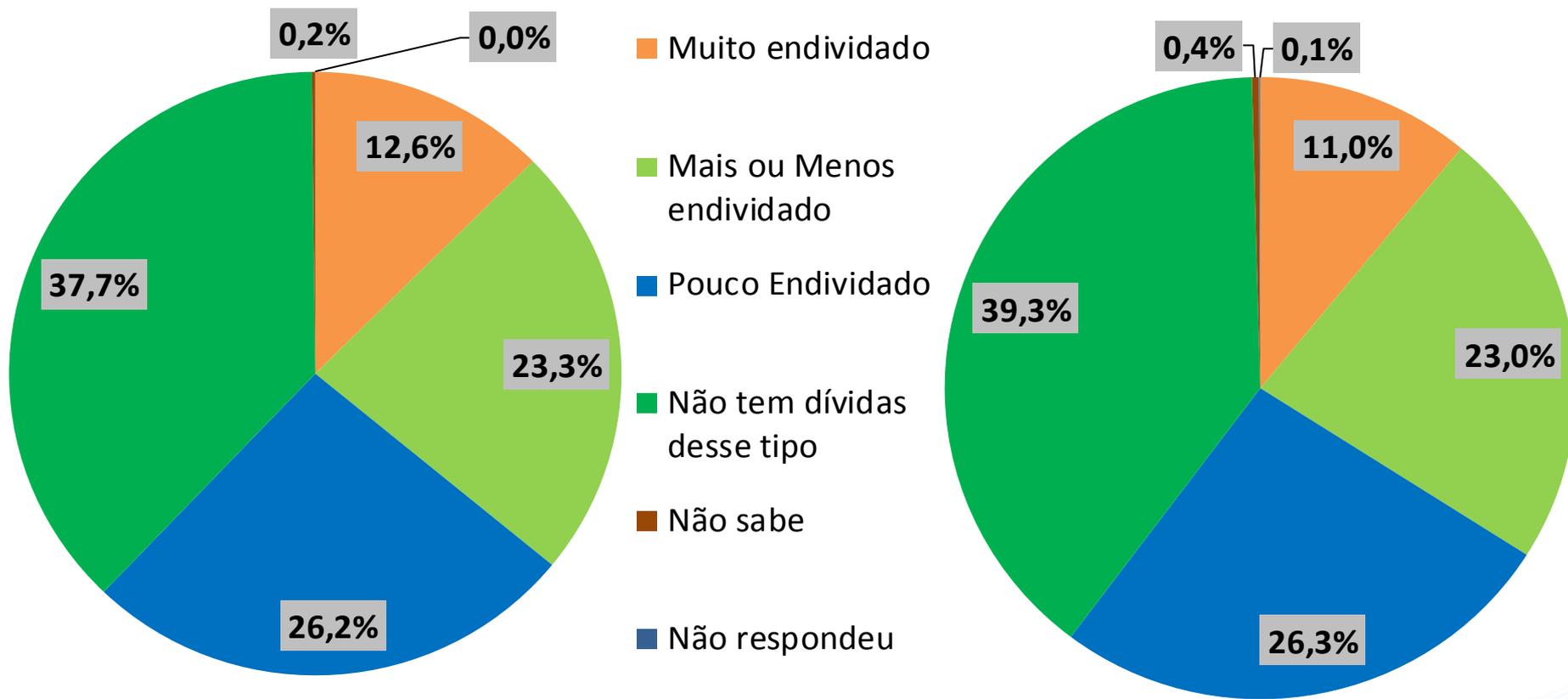
Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda



Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento - Outubro de 2013

Nível de Endividamento - Outubro de 2014

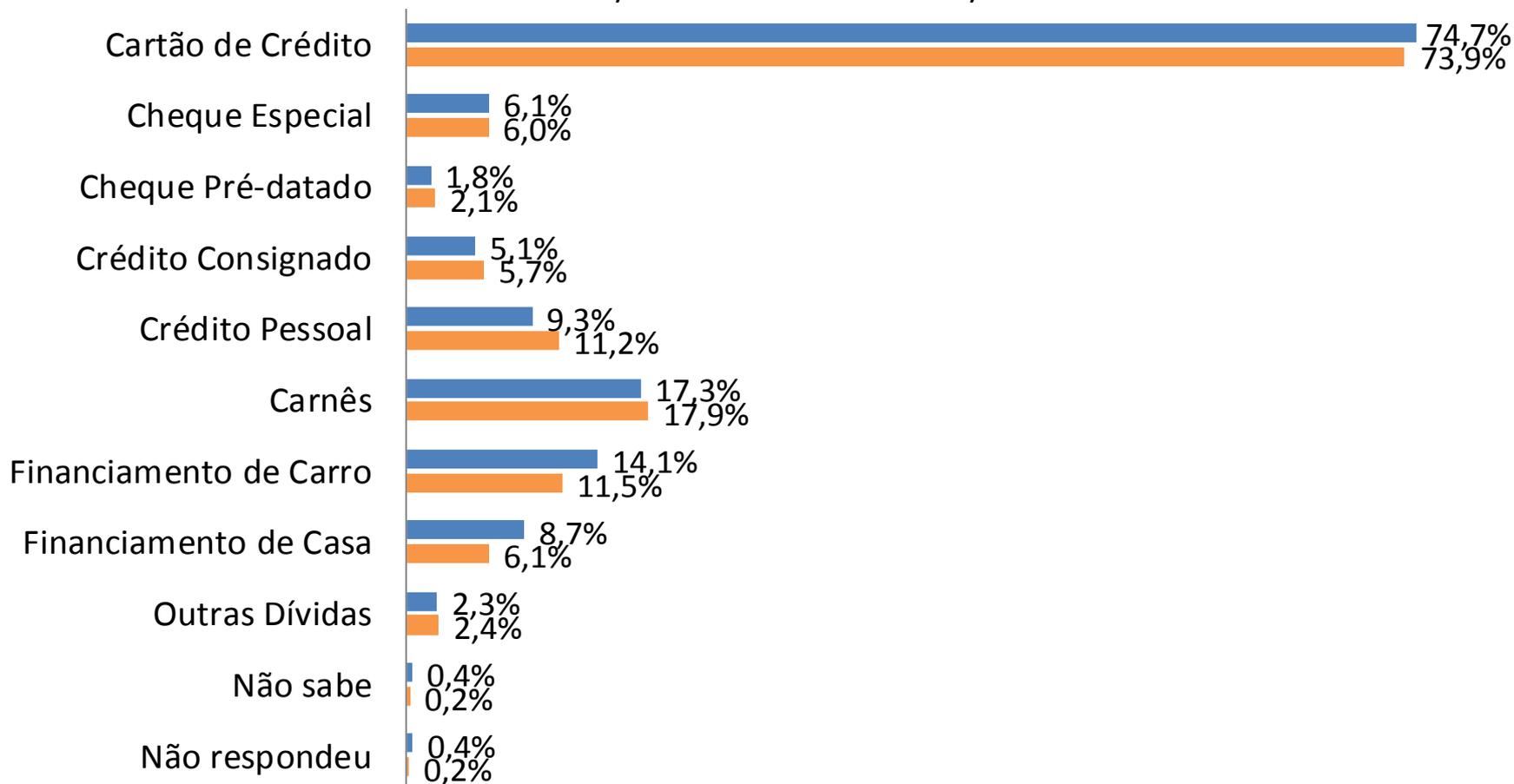


Principais Tipos de dívida

Tipo de dívida

■ out/14

■ out/13



Nível de Endividamento – Faixa de renda

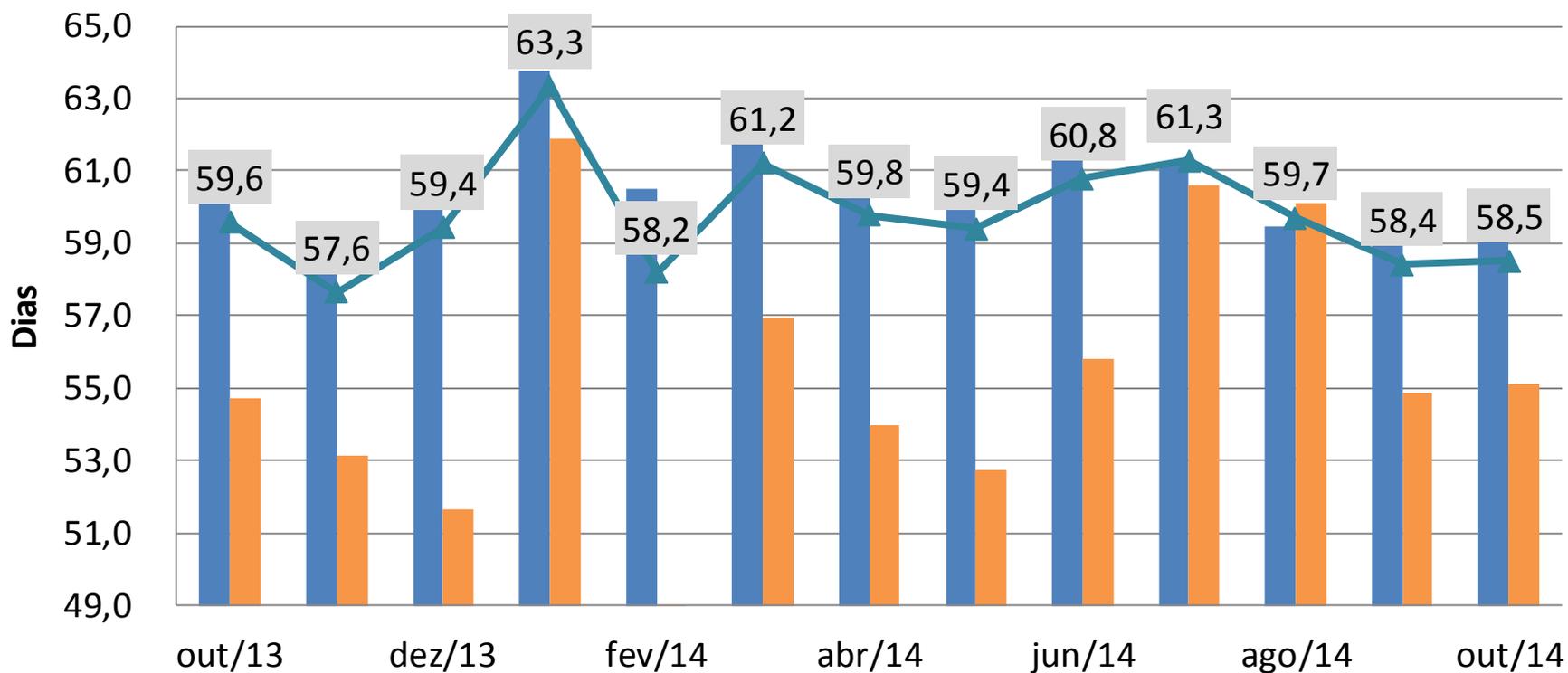
Nível de endividamento			
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)			
Outubro de 2014			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	11,0%	11,8%	6,9%
Mais ou Menos Endividado	23,0%	23,7%	19,2%
Pouco Endividado	26,3%	26,3%	26,3%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	39,3%	37,7%	47,0%
Não sabe	0,4%	0,3%	0,5%
Não Respondeu	0,1%	0,1%	0,1%
Famílias Endividadas	60,2%	61,9%	52,4%

Tempo de Atraso (dias)

Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)			
Outubro de 2014			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	29,6%	28,5%	34,3%
De 30 a 90 dias	29,0%	29,1%	29,2%
Acima de 90 dias	39,6%	40,5%	35,3%
Não Sabe / Não Respondeu	1,7%	1,9%	1,2%
Tempo médio em dias	58,5	59,3	55,1

Tempo de Atraso – Faixa de Renda

- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM)
- Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)
- ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)



Tempo de comprometimento (meses)

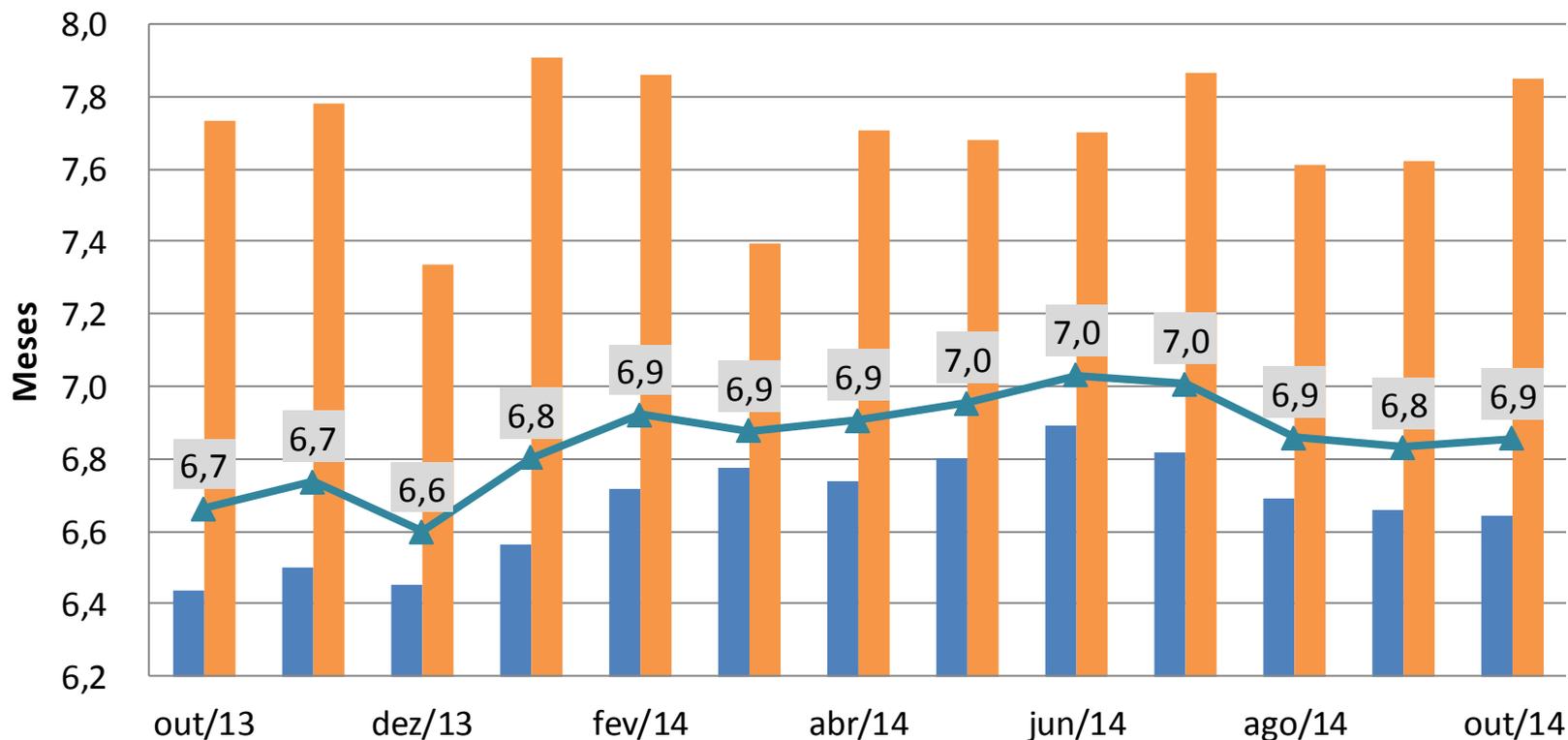
Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)

Outubro de 2014

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	28,1%	29,0%	23,4%
Entre 3 e 6 meses	19,2%	20,3%	14,6%
Entre 6 meses e 1 ano	15,6%	16,2%	13,2%
Por mais de um ano	31,5%	28,8%	43,9%
Não Sabe / Não Respondeu	5,5%	5,7%	4,8%
Tempo médio em meses	6,9	6,6	7,8

Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



Parcela da Renda Comprometida (%)

Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

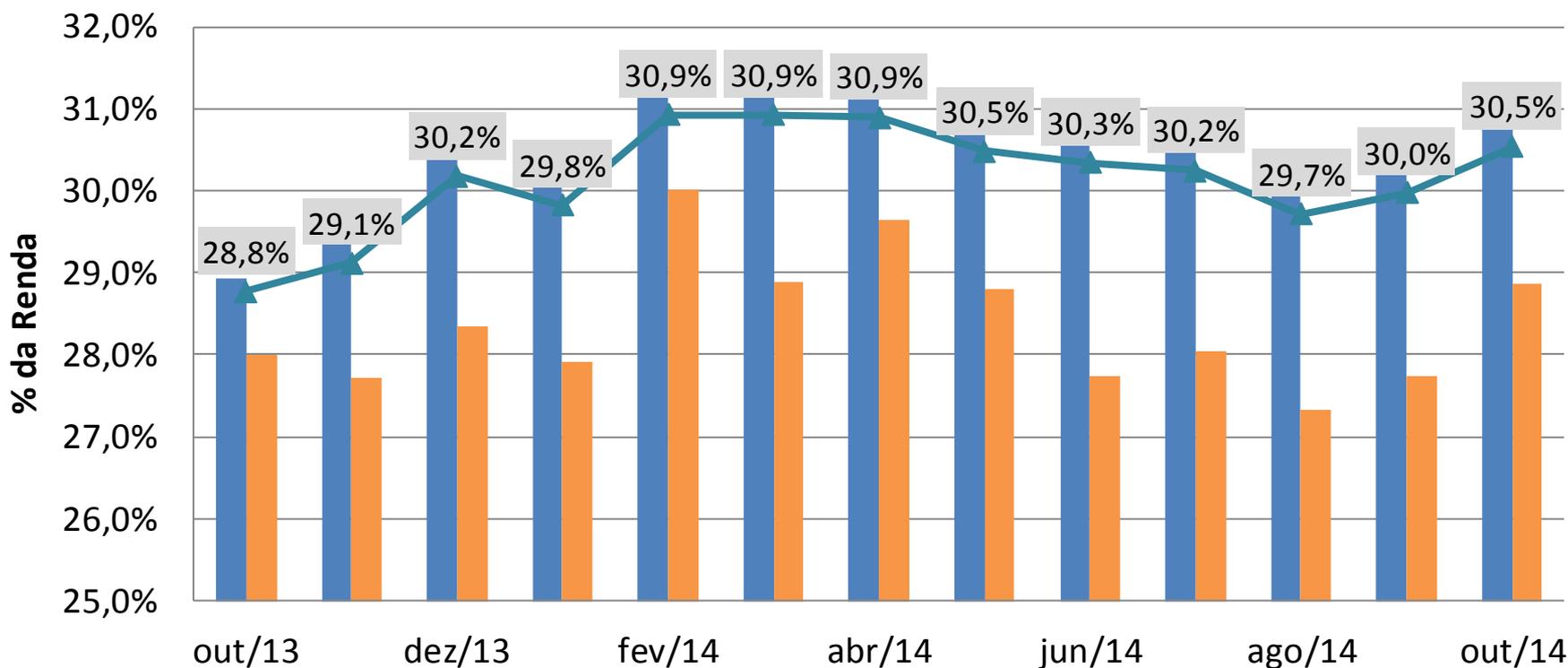
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Outubro de 2014

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	20,7%	20,2%	22,9%
De 11% a 50%	51,4%	50,7%	55,3%
Superior a 50%	22,0%	23,1%	16,2%
Não Sabe / Não Respondeu	5,9%	6,0%	5,6%
Parcela Média	30,5%	30,9%	28,9%

Parcela da Renda – Faixa de Renda

- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
- ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



Destques

- O nível de endividamento das famílias brasileiras apresentou queda em outubro de 2014.
- Não apenas houve diminuição da proporção de endividados, mas também a percepção em relação ao endividamento melhorou, com menos famílias relatando estar muito endividadas.
- Entretanto, entre as famílias com dívidas, o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas aumentou, acompanhando o custo elevado do crédito.
- Acompanhando a redução do nível de endividamento das famílias, houve redução também dos indicadores de inadimplência.
- Também houve melhora na percepção das famílias em relação a sua capacidade de pagar seus débitos em atraso, que alcançou o menor nível da pesquisa, que teve início em janeiro de 2010.

Obrigada!

mariannehanson@cnc.org.br